

Análise da distribuição espacial dos casos de Aids no estado do Rio Grande do Sul, no período de 2004 a 2013

**Wilson Sanches Mateus¹, Ana Lúcia Souza Silva Mateus²
Sidcleide Barbosa de Sousa³, Marcio Ballestre⁴**

Resumo: *A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) emergiu no final do século XX. Onde os primeiros focos de disseminação foram detectados em 1982 nos EUA, Haiti e África Central. O Brasil registra em média cerca de 38 mil novos casos de Aids por ano. Sendo um país tem uma das maiores coberturas de tratamento antirretroviral (TARV) entre os países de média e baixa renda, com aproximadamente 50% das pessoas que vive com HIV recebem TARV, enquanto que a média global é de 41%. A análise da dispersão espacial do risco de uma doença é feita principalmente através de mapas de taxas de incidência. Estes mapas são instrumentos valiosos para apontar associações entre fontes potenciais de contaminação e áreas de risco elevado. Espera-se que essa identificação contribua para uma melhor distribuição dos recursos financeiros e humanos necessários para a redução da epidemia por parte dos gestores do setor público de saúde do estado.*

Palavras-chave: *DST; incidência; dispersão espacial; analise de clusters.*

¹ Universidade Federal de Lavras. email: sancheswm78@gmail.com

² Universidade Federal de Santa Maria. email: analucia.stat@gmail.com

³ Universidade Federal de Lavras. email: sbarbosas1987@yahoo.com.br

⁴ Universidade Federal de Lavras. email: marciobalestre@des.ufla.br